



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE ESTUDOS DO TRÓPICO ÚMIDO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE XINGUARA
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

PROJETOS DE PESQUISA

2022 – Atual - Estudos amazônicos, diversidades socioculturais e práticas sustentáveis

Descrição: A proposta é articulada pelos programas Dinâmicas territoriais e Sociedade na Amazônia e o Programa de Pós-graduação em Letras da Unifesspa. Ambos estudam a Amazônia e suas diversidades socioculturais, territoriais e linguísticas. Estão localizados no Sul e Sudeste do Pará, estratégico para o desenvolvimento do país, e têm como propósito acessar recursos para o fomento de ações que contribuam para a formação de pesquisadores para pensar a Amazônia em termos críticos e em perspectiva local, regional e global. Estrategicamente, buscam submeter à Capes propostas de criação de curso de doutorado, em parceria, aglutinando reflexões em desenvolvimento sobre processos societários, culturais, linguísticos, ambientais, políticos e simbólicos. Suas experiências em ações de rede privilegiam articulação com o NUADE/Unifesspa, estreitando laços científicos-acadêmicos internos e externos indispensáveis para a consolidação da Pós-graduação na Unifesspa. A consolidação e a sustentabilidade da pós-graduação deve alcançar esse propósito com o fortalecimento de uma cultura acadêmica, científica e tecnológica conectada com o desenvolvimento regional. O PDTSA tem apontado conhecimentos reverberando em políticas sociais para a integração regional econômica e sustentável. Além disso, tem ampliado pesquisas em parceria vertical com os diversos grupos sociais e suas comunidades, disseminando práticas/métodos inovadores de construção do conhecimento a fins de mudanças e experiências novas, como preconiza o Edital Capes 13/2020. O POSLET forma professores-pesquisadores de fenômenos linguísticos e discursivos verbais, orais e escritos, em conexão com as literaturas, com as artes e com outras manifestações culturais. As dissertações têm dedicado compreensão aos diferentes processos das dinâmicas sociais da região, materializados por linguagens: literárias, linguísticas e artísticas. Todas atravessadas pela diversidade de vozes dessas dinâmicas e suas lutas e disputas de sentidos na região.

Integrantes: Eudes André Leopoldo de Souza - Integrante / Marcus Vinícius Mariano de Souza - Integrante / Andréa Hentz de Mello - Coordenador / Idelma Santiago da Silva - Integrante / Jerônimo da Silva e Silva - Integrante / Edma do Socorro Silva Moreira - Integrante / Celia Regina Congilio - Integrante / Hildete Pereira dos Anjos - Integrante / Hiran de Moura Possas - Integrante / Airton dos Reis Pereira - Integrante / Laila Mayara Drebes - Integrante / Livio Sergio Dias Claudino - Integrante / Thiara Vichiato Breda - Integrante / Alexandre Silva dos Santos Filho - Integrante / Bernardo Tomchinsky - Integrante / Gabriel Moraes de Outeiro - Integrante / José Anchieta de Araújo - Integrante.

Financiador (es): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Auxílio financeiro.

2020 – Atual - Produção de subsídios à formulação de políticas públicas para a região de Carajás

Descrição: Esta pesquisa interdisciplinar parte da premissa de que a região de fronteira na Amazônia constitui-se a partir de uma tríade imanente: a Região Sudeste, no plano normativo, concebido e político-administrativo; a Região de Carajás, no âmbito mais do econômico, do percebido e dos fundamentos históricos e geográficos gerais; e a Região do Sul e Sudeste do Pará, no domínio do vivido, das lutas construídas pelos movimentos sociais pelo direito à terra. A base da pesquisa é uma perspectiva crítica de Estado, buscando superar os fundamentos neopositivistas, que pensa o plano político-institucional a partir de modelos e sistemas ou mesmo do pragmatismo e da pura descrição. Pensa-se a região de fronteira na Amazônia como uma espacialidade diferencial de encontros e convergências entre o natural e o social, a barbárie e a civilização, o mito e o esclarecimento, como marco legítimo das metamorfoses centrais do território nacional e do mundo. A região de fronteira na Amazônia é a síntese por excelência dos principais desafios do século XXI, especialmente no âmbito das questões urbanas, agrárias e regionais, incluindo as ambientais, com desdobramentos teóricos e práticos em todas as escalas da totalidade da reprodução do espaço. O objetivo geral da pesquisa é elaborar subsídios à formulação de políticas públicas, planos e ações de planejamento por parte de órgãos públicos e entidades da sociedade civil e impulsionar a cooperação científica entre sociedade civil organizada da região e a comunidade científica nacional com o fito de produzir trabalhos científicos em nível de excelência. O objetivo desta coordenação geral da pesquisa é (além de coordenar a articulação e acompanhar o desenvolvimento das pesquisas específicas, os eventos e as publicações) contribuir com a construção teórico-conceitual crítica sobre o Estado, o planejamento urbano e regional e as políticas públicas a partir da região de fronteira na Amazônia, lançando mão da tríade concebido-percebido-vivido e da centralidade do processo de urbanização e consolidação da rede de cidades, com enfoque em Marabá, Parauapebas e Redenção.

Integrantes: Eudes André Leopoldo de Souza - Coordenador / Maurílio de Abreu Monteiro - Integrante / Caroline Nebo - Integrante / Rafael Gonçalves Gumiero - Integrante / Marcus Vinícius Mariano de Souza - Integrante / Tarciso Binoti Simas - Integrante / Nayara da Silva Camargo - Integrante / Carlos Mavíael de Carvalho - Integrante / Tiago Soares Barcelos - Integrante / Ulisses Brigatto Albino - Integrante / Abraão Levi dos Santos Mascarenhas - Integrante / Bernardo Tomchinsky - Integrante.

Financiador(es): Fundação Amazônia Paraense de Amparo à Pesquisa - Auxílio financeiro.

2019 – Atual - Regional - Observatório Latino-americano de Pesquisas sobre Questões Regionais

Descrição: A proposta do Regional - Observatório Latino-americano de Pesquisas sobre Questões Regionais é um convite ao debate sobre a problemática regional nos contextos brasileiro e latino-americano. O enfoque central do grupo é a constituição de um fórum permanente de reflexões sobre a atualização e renovação da teoria e método da Geografia e disciplinas correlatas a partir do temário regional e da problematização da região como categoria analítica imprescindível para a compreensão do mundo contemporâneo. O objetivo é discutir os fundamentos, as mudanças e as implicações concretas do pensamento geográfico e suas interlocuções disciplinares, destacando a região e a regionalização como chaves essenciais do pensamento e das práticas políticas no século XXI. Em um mundo cada vez mais marcado pela globalização, os processos de regionalização ganham novos contornos e significados, o que demonstra o poder da diferença/desigualdade na produção do espaço.

Integrantes: Eudes André Leopoldo de Souza - Integrante / Sandra Lencioni - Coordenador / Mônica Arroyo - Integrante / Rita de Cássia Ariza da Cruz - Integrante / Saint-Clair Cordeiro da Trindade Júnior - Integrante / Rogério Haesbaert - Integrante / Angelo Serpa - Integrante / Adrián Guillermo Aguilar

Martínez - Integrante / Cláudio Egler - Integrante / Eliseu Saverio Sposito - Integrante / Jhon Williams Montoya Garay - Integrante / Maria Laura Silveira - Integrante.

2021 – Atual - Geografia Camponesa da Amazônia Oriental

Descrição: Os contextos históricos em que a Amazônia tem se inserido desde o processo de colonização, desencadeou ordenamentos territoriais que engendrou processos de camponesização, ou seja, possibilitou a conformação de territórios camponeses diversos, ora atrelados ao rio, ora atrelados a estrada, ora combinando rio-estrada. Partido desta perspectiva, o objetivo desse projeto de pesquisa é compreender a geografia camponesa da Amazônia Oriental, mais precisamente, do nordeste e sul/sudeste do Pará, entendendo as semelhanças e diferenças entre as lutas engendradas por estes camponeses. O percurso da pesquisa se dará com o esforço metodológico de revisar bibliografias que elucidam a importância da população camponesa para a produção do espaço agrário. Do mesmo modo que o trabalho de campo será ferramenta fundamental para construirmos uma base empírica que desdobre uma interpretação da questão camponesa-agrária da Amazônia Oriental. Desse modo, tentamos com este projeto trazer para o debate acadêmico as particularidades do campesinato amazônico, levantando questões e problematizando processos de camponesização, resistências e lutas pela terra-território no campo.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (1)

Integrantes: Rafael Benevides de Sousa - Coordenador / Rosiete Marcos Santana - Integrante / Cátia Oliveira Macedo - Integrante / Jessica Paulino dos Santos - Integrante / Carolina Furtado Oliveira - Integrante / Francisco Costa Brito - Integrante / Francisco Davi Pereira de Abreu - Integrante.

2022 – Atual - Expedições naturalistas cartográficas no Brasil colonial Holandês: um olhar para os mapeamentos indígenas

Descrição: Este projeto estuda o papel do conhecimento indígena na criação da ciência. Situado na intersecção entre história e antropologia e tem como principal objetivo compreender a transformação do conhecimento e práticas dos povos indígenas em um corpo de conhecimento que se tornou parte do cânone acadêmico ocidental. O projeto explora, por meio de um estudo de caso distinto, como a ciência europeia foi construída em um contexto intercultural. A pesquisa é desenvolvida em parceria com a Universidade de Leiden (Holanda) através do projeto *Brasiliae: O Conhecimento Indígena na Construção da Ciência: Historia Naturalis Brasiliae (1648)*, analisando especificamente mapeamentos de terras brasileiras realizadas no período colonial com influência direta holandesa.

Integrantes: Thiara Vichiato Breda - Coordenador / Mariana de Campos Françoze - Integrante.

2020 – Atual - Planejamento para o desenvolvimento em Canaã dos Carajás: Data Science e análise regional aplicadas à convergência de políticas públicas.

Descrição: O município de Canaã dos Carajás carrega em seu nome, conforme a Bíblia Cristã aponta, uma promessa: aqueles que nela chegarem e a habitarem desfrutarão de prosperidade e qualidade de vida. O projeto não tem uma vertente religiosa; no entanto, entende que a simbologia do seu nome, muito além de querer domesticar religiosamente um espaço público laico, quer indicar que a memória que evoca em sua denominação funciona como um gatilho semiótico significativo, sobretudo para um espaço regional que teve a marca da migração como um? Mito fundante?. Nesse contexto, em territórios com expansão da exploração de um produto primário destinado à exportação, alguns desafios e oportunidades são colocados em tela. No lado dos desafios, o movimento ordinário de deslocamento de esforços para operacionalizar a atividade que afoga outras possíveis forças propulsoras do desenvolvimento convive concomitante com migrações populacionais em busca de melhores condições socioeconômicas. As oportunidades, por seu turno, estão na capacidade operacional ampliada do poder público municipal e na geração de atividades reflexas a principal. A comunhão de esforços para aproveitamento dessa situação no bojo da problemática necessita de ampla descrição e diagnóstico para possibilitar percepção sobre a trajetória dessa realidade e poder intervir de modo estratégico. Neste projeto, a pretensão primeira está no entorno dessas questões a partir do município de Canaã dos Carajás. O objetivo central deste estudo está em instrumentalizar o processo de planejamento para o desenvolvimento de Canaã dos Carajás através de Data Science aplicada à convergência de investimentos por meio de políticas públicas diretas e de fomento. As bases metodológicas são diversas, porém são assumidas como pano de fundo principal os pressupostos de Data Science aplicados à análise regional. Parte-se de técnicas e arranjos de descrição e diagnóstico por meio de construção de Datasets e Dashboards interativos, até à execução de previsões e prescrições por meio de modelagem matemática e construção de matrizes de convergência de investimentos para diversificação produtiva municipal. A proposta resulta em contribuições teóricas ao avançar teorias clássicas do desenvolvimento até às fases preditivas por intermédio de técnicas de Data Science. Operacionalmente, a aplicação do projeto traz possibilidades à gestão municipal de Canaã dos Carajás em todas as fases de uma política pública, como o diagnóstico de sua necessidade, os possíveis impactos gerados, o ?custo-benefício? entre investimento/retorno. Além disso, oferece mecanismos para identificação e convergências de estratégias objetivas para diversificação produtiva, ampliação da qualidade de vida municipal e recolocação de Canaã dos Carajás na hierarquia urbana e regional no Pará e no Brasil.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (4) .

Integrantes: Victor da Silva Oliveira - Coordenador / Tiago Costa Martins - Integrante / Arlindo Escobar Teixeira de Oliveira - Integrante / Hugo Rogério Hage Serra - Integrante / Daniel Brasil Justi - Integrante / Fernando Luis Oliveira – Integrante.

Financiador(es): Fundação de Apoio à Pesquisa - Cooperação.

2019 – Atual - Indicadores culturais municipais: uma proposta de articulação entre comunicação pública, política e economia da cultura

Integrantes: Victor da Silva Oliveira - Integrante / Tiago Costa Martins - Coordenador / Fernando Luis Oliveira - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

2019 – Atual - Comunicação Pública e Big Data na criação de um sistema de análise da Indústria Criativa no RS

Integrantes: Victor da Silva Oliveira - Integrante / Tiago Costa Martins - Coordenador / Fernando Luis Oliveira - Integrante.

Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - Auxílio financeiro.